Estudo retrospectivo sobre casos de Leishmaniose Visceral Canina

Autor(res)

Andréia Lima Tomé Melo
Barbara Kettermann Volobueff

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose causada por um protozoário do gênero Leishmania spp. Ela atinge diversas espécies, mas tem o cão como o maior reservatório urbano do patógeno. A transmissão ocorre através da picada do mosquito flebotomíneo do gênero Lutzomyia, ocorrendo a proliferação da forma promastigota no vetor e amastigotas no hospedeiro vertebrado. Os sinais clínicos são variados e se manifestam de acordo com o grau da doença e a imunidade do hospedeiro; porém, em muitos casos, os cães são assintomáticos, o que pode dificultar o diagnóstico. Dentre os métodos de diagnóstico, existem os testes imunocromatográficos, sorológicos, parasitológicos e moleculares. O tratamento existe e consiste em reduzir a carga parasitária do cão, promover a melhora clínica e restabelecer a imunidade; porém, não promove a cura do animal infectado. Desse modo, a prevenção é um dos pontos mais importantes para o controle da doença. O objetivo do estudo retrospectivo foi realizar um levantamento de casos de LVC em Várzea Grande, Mato Grosso, através de dados coletados no Centro Controle de Zoonoses (CCZ), nos anos de 2016, 2018, 2019, 2021 e 2023. Todos os cães atendidos pelo CCZ nesse período foram submetidos ao teste imunocromatográfico DPP® (Dual Path Platform) Leishmaniose Visceral Canina Bio-Manguinhos. Os dados coletados apontaram que, no ano de 2016, dos 145 animais testados, 30 foram positivos. Já em 2018, dos 203 animais testados, obteve-se 27 positivos. Em 2019, 306 cães foram submetidos ao teste rápido e 28 foram positivos. No ano de 2021, dos 447 animais testados, 123 foram reagentes. E, em 2023, 755 animais foram testados, com 349 animais positivos. Através da análise dos dados coletados pelo CCZ é possível observar que há ocorrência da LVC no munícipio de Várzea Grande. Dessa forma, é importante realizar o monitoramento dos cães dessa área de estudo, bem como implementar constantemente medidas profiláticas que visem a promoção da saúde animal e humana, fortalecendo as orientações junto à comunidade local buscando o melhor plano para controle e prevenção da doença.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular